

ASSIM NÃO VALE!

Empresa enrola com mais um pacotinho mixuruco e sindicatos, mais uma vez, rejeitam proposta na mesa

Depois de rejeitarmos a proposta apresentada na semana passada pela Vale, a empresa não trouxe para a mesa de negociações uma proposição mais decente para apresentar aos sindicatos nos últimos dias 9 e 10 de agosto.

Apesar de afirmarmos que não há a menor chance de os trabalhadores aceitarem um reajuste de 7,5% para 1º de novembro próximo e outro de 7% para novembro do próximo ano, a empresa teve o desplante de apresentar nova proposta aumentando apenas mais R\$ 25,00 no cartão alimentação para este ano e R\$ 100,00 só para 2012. Fora isto, apresentou apenas algumas pequenas melhorias em benefícios da AMS, que consideramos ainda muito pobres para início de discussão.

Repudiamos a iniciativa da Vale ainda dentro da reunião na quarta-feira e informamos que não levaremos uma proposta tão ruim para assembleias dos trabalhadores.

Queremos reajuste decente e já!

Quando iniciamos as negociações com a Vale fomos motivados principalmente pela elevação do índice inflacionário, que corroeu o ganho real que conquistamos no acordo coletivo de dois anos atrás. Lembramos à



empresa que naquela ocasião ficara acertado que se a inflação evoluísse, voltaríamos à mesa de negociações para discutir um novo reajuste que recupere o valor real dos salários. Foi isto que aconteceu. Fomos para as negociações para buscar um reajuste dos salários emergencial. E o que a Vale faz? Aproveita

para antecipar a discussão do Acordo Coletivo e apresenta uma proposta ridícula de 7,5% de reajuste apenas para 1º de novembro. Ora, para quê antecipar a discussão do acordo em quatro meses, se quer discutir o reajuste apenas para novembro. E como podemos aceitar um índice de 7,5% quando podemos ser ainda surpreendidos com uma inflação maior até o final do ano?

Desta forma não há discussão! Se a Vale quiser que os trabalhadores avaliem as negociações em assembleia, primeiramente precisará apresentar uma proposta decente e que tenha por nós um mínimo de respeito.

Convocamos todos os companheiros para repudiarem esta proposta patronal em seus ambientes de trabalho e nos prepararmos para uma grande mobilização para defender nossos sagrados direitos!

MAIS UMA PROPOSTA VERGONHOSA DA VALE

O texto abaixo produzido pela Vale foi apresentado aos sindicatos e prontamente rejeitado

«1) Pagamento especial por permanência

A Vale propôs um pagamento especial que será creditado 10 dias após a assinatura do ACT. Este pagamento, no valor de 1,0 (um) salário-base, está vinculado à permanência do empregado na empresa pelos próximos dois anos. Caso o empregado peça demissão antes desta data, o valor será descontado integralmente na rescisão do contrato de trabalho. Em caso de desligamento por decisão da empresa, o empregado não terá que devolver o valor recebido.

2) Cartão Alimentação

Com relação ao cartão alimentação, mais uma vez a Vale ouviu seus empregados e reconheceu a importância deste benefício para suas famílias. A proposta prevê um reajuste substancial no valor do cartão alimentação.

Os valores passarão a ser os seguintes

R\$ 450,00 a partir do mês de assinatura do ACT e

R\$ 500,00 a partir de 1/11/2012

O 13º crédito continuará acontecendo em novembro

3) Benefícios

A Vale propôs novos percentuais de co-participação (despesas de pequeno risco / atendimento odontológicos / medicamentos) para a rede credenciada da AMS. Estes percentuais serão alterados para os empregados com os salários descritos abaixo:

- Despesas de Pequeno Risco

Salários menores ou iguais a R\$ 2.500,00: o percentual de participação da empresa subirá de 65% para 85%.

- **Atendimentos odontológicos**

Salários menores ou iguais a R\$ 2.500: o percentual de participação da empresa subirá de 65% para 85% nos procedimentos das seguintes especialidades: clínica geral odontológica, odontopediatria, endodontia, periodontia, radiologia oral, cirurgia oral e ortodontia

- **Medicamentos**

Salários menores ou iguais a R\$ 2.500,00: o percentual de participação da empresa subirá de 50% para 70%

A proposta traz também um novo percentual para o benefício de Reembolso Educacional, conforme abaixo:

Salários menores ou iguais a R\$ 2.500,00 (no acordo passado, este limite era de R\$ 1.620,72): o percentual de reembolso subirá de 75% para 85%.

Para os demais empregados, os percentuais permanecem os mesmos vigentes atualmente.

Os outros pontos da proposta apresentada em 4/8/2011 permanecem inalterados.»

MOBILIZAÇÃO EXIGIRÁ RESPEITO DA VALE